

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Edna Gomes dos Santos

Graduanda em Psicologia. Faculdade Ieducare, FIED/UNINTA
Viçosa do Ceará - Ceará. ednamaia@gmail.com

Francisco Elionardo de Melo Nascimento

Bacharel em Serviço Social/ Mestre e Doutorando em Sociologia UECE/ docente no
curso de Pedagogia, Faculdade Ieducare, FIED/UNINTA
Sobral - Ceará

Virgínia de Paula Frota Souto

Pedagoga/ Psicopedagoga/ Graduanda em Psicologia. Faculdade Ieducare,
FIED/UNINTA
Crateús - Ceará

Introdução: A pandemia por Covid19 vem produzindo repercussões em escala global no cenário social, cultural, econômico e político, cujas dinâmicas exigem adaptações ao que ficou conhecido popularmente como “novo normal”. No que tange a educação, mais especificamente no ensino superior, uma série de adaptações ocorridas, principalmente no âmbito do ensino privado, deu condições de continuidade às aulas na modalidade síncrona. No entanto, o cenário pandêmico e o processo adaptativo ao ensino mediado por tecnologia, têm potencial de afetação nas competências socioemocionais, cujo impacto negativo é percebido pela queda no rendimento dos acadêmicos e, conseqüentemente, no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é analisar as interferências negativas do contexto pandêmico nas competências socioemocionais e, por conseguinte, no desempenho acadêmico de estudantes do ensino superior da Faculdade FIED/UNINTA. Para tanto, nosso foco central são as relações entre pandemia, competências socioemocionais, ensino síncrono e suas implicações no cotidiano discente. **Método:** Esta discussão é parte de uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento, que analisa o uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da educação superior, sua apreciação ética está registrada com CAEE de nº 40762620.0.0000.5534. Neste recorte, especificamente, utilizamos os dados de campo adquiridos mediante a aplicação de questionários por meio da plataforma *Google Forms* com 235 estudantes, e a observação participante realizada tanto pelo professor responsável como pelos alunos participantes da pesquisa, que está vinculada ao Programa de Iniciação Científica da FIED, no sentido de realização de análises quantitativas e qualitativas. O cruzamento dos dados de campo com as reflexões de estudiosos das competências socioemocionais, e suas relações com o processo de ensino-aprendizagem nos permitem apontar algumas questões. **Resultados:** Como desenlace, dispõe-se de dados representativos de habilidades socioemocionais que tiveram índices maiores de atuação negativa durante o contexto pandêmico, apresentando percentuais entre 55% a 74% de discentes que relatam sentimentos de ansiedade, esgotamento, desânimo e irritação, além de constatações autoavaliativas de menor aprendizado, julgando como não satisfatório o desempenho acadêmico obtido a partir do modelo síncrono de ensino remoto. Ademais, os registros dos diários de campo, bem como os relatos discentes nesse mesmo contexto, evidenciam prejuízos no processo de ensino-aprendizagem e no desempenho cognitivo, fazendo-se notar que indivíduos submetidos ao isolamento social estão mais suscetíveis a apresentar transtornos de saúde mental, devido à privação e contenção social, surgindo sintomas de

sofrimento psíquico, em especial, relacionado ao estresse, ansiedade e depressão. **Conclusões:** Portanto, diante dos dados obtidos nas empreitadas metodológicas e discussões, percebeu-se que as emoções geradas pela pandemia atuam em contexto consequencial ocasionando desconforto e queda de rendimento acadêmico. Ressalta-se ainda que o aprendizado de conteúdos curriculares não envolve apenas competências ligadas ao raciocínio e à memória, mas exige também motivação e habilidades de controle da ansiedade e emoções.

Palavras-chave: Pandemia; Competências socioemocionais; Cotidiano discente.

Referências:

ALMEIDA, Cátia Filipa Santos. **Mudam-se os tempos... muda-se o ensino? Aprender História à distância (de um clique)**. Portugal, 2020. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/132557/2/446838.pdf>>. Acesso em: 30 Mar. 2021.

VENTURA, Deisy de Freitas Lima *et al.* Desafios da pandemia de COVID-19: por uma agenda brasileira de pesquisa em saúde global e sustentabilidade. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, v. 36, n. 4, e00040620, Mar. 2020. Disponível em: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1023/desafios-da-pandemia-de-covid-19-poruma-agenda-brasileira-de-pesquisa-em-saude-global-e-sustentabilidade>>. Acesso em: 29 Mar. 2021.

PEREIRA, Mara Dantas; DE OLIVEIRA, Leonita Chagas; V, Cleberson Franclin Tavares; BEZERRA, Claudia Mara de Oliveira; PEREIRA, Míria Dantas; DOS SANTOS, Cristiane Kelly Aquino. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Revista Research, Society and Development**, Sergipe, 2020. Disponível em: <<https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd>>. Acesso em: 29 Mar. 2021.